

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

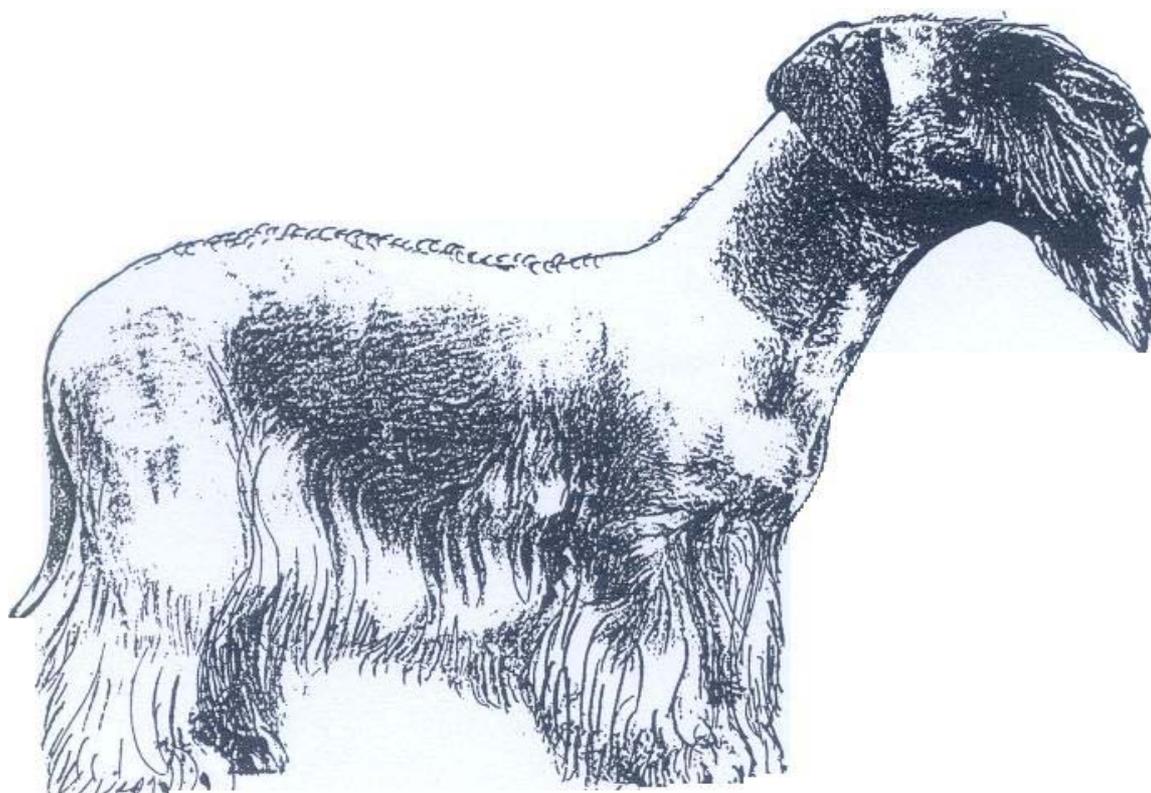
**Padrão FCI Nº 246
20/01/1998**



Padrão Oficial da Raça

CESKY TERRIER

(CESKÝ TERIÉR)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: República Tcheca.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 11.03.1997.

UTILIZAÇÃO: Originariamente uma raça criada para caça à raposa e ao texugo, hoje, no entanto, atua mais como cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Český Teriér.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

CESKY TERRIER

(Ceský Teriér)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Cesky Terrier é o resultado de um cruzamento entre as raças de um Sealyham Terrier macho e uma Scottish Terrier fêmea, com o objetivo de criar uma raça de Terrier de caça: leve, de membros curtos, bem pigmentada, com orelhas caídas e práticas, fácil de tratar e de treinar. Em 1949, o Sr. Frantisek Horák de Klánovice, perto de Praga, começou a aprimorar a raça fixando suas características. Em 1959, esses cães foram apresentados pela primeira vez e, finalmente, a raça foi reconhecida pela FCI em 1963.

APARÊNCIA GERAL: Terrier de membros curtos, formato retangular, pelos longos, bem construído e bem musculoso, com pequenas orelhas caídas.

<u>MEDIDAS IDEAIS</u>	Machos	Fêmeas
Altura na cernelha	29 cm	27 cm
Comprimento do crânio	21 cm	20 cm
Largura do crânio	10 cm	9 cm
Perímetro torácico (atrás dos cotovelos)	45 cm	44 cm
Comprimento do tronco	43 cm	40 cm

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Equilibrado, manso, agradável e alegre companheiro; fácil de treinar; um pouco reservado com estranhos; calmo e gentilmente disposto.

CABEÇA: De figura longa, boleada, cunha não muito larga, com o plano do crânio formando um stop bem marcado com a cana nasal.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Moderadamente largo entre as orelhas e afinando levemente em direção às arcadas supra-orbitais. Protuberância occipital, fácil de apalpar; ossos da face moderadamente proeminentes. Sulco frontal só um pouco marcado.

Stop: Aparente, sem ser acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Escura e bem desenvolvida. Deve ser preta nos Terriers com a pelagem cinza-azulada, e cor de fígado nos Terriers marrom-café claros.

Cana nasal: Reta.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes. Mordedura em tesoura ou torquês; dentição completa (a ausência de 2 M3 na mandíbula não deve ser penalizada). Dentes fortes alinhados e inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Lábios: Relativamente grossos, bem ajustados.

Bochechas: Malares moderadamente proeminentes.

Olhos: De tamanho médio, inseridos levemente profundos, com expressão amigável; bem recobertos por sobrancelhas. Marrom ou marrom escuro nos cães cinza-azulados; marrom claro nos marrom-café claros. Rimas das pálpebras pretas nos cães cinza-azulados; cor fígado nos marrom-café claros.

Orelhas: De tamanho médio, caídas de forma a cobrir o orifício. Inseridas de preferência altas e caídas achatadas contra às faces. Em forma triangular, com o lado menor do triângulo na dobra da orelha.

PESCOÇO: De comprimento médio, forte, portado inclinado. A pele da garganta é um tanto solta, mas sem formar barbela.

TRONCO: Alongado.

Linha superior: Arqueada porque o lombo e a garupa são sempre moderadamente arqueados.

Cernelha: moderadamente pronunciada; pescoço inserido preferencialmente alto.

Dorso: Forte, de comprimento médio.

Lombo: Relativamente longo, musculoso, largo e ligeiramente arqueado.

Garupa: Fortemente desenvolvida, musculosa; garupa moderadamente angulada. Garupa ligeiramente mais alta do que a cernelha.

Peito: Mais cilíndrico que profundo; costelas bem arqueadas.

Ventre: Amplo e ligeiramente esgalgado. Flancos bem cheios.

CAUDA: O comprimento ideal é de 18 a 20 cm; relativamente forte e inserida baixa. Em repouso, portada pendente ou com uma ligeira curva na ponta; em alerta, a cauda é portada em forma de sabre horizontalmente ou mais alta.

MEMBROS

ANTERIORES: Os membros anteriores são retos, paralelos e de boa ossatura.

Ombros: Musculosos.

Cotovelos: De certa forma livres, não virados nem para dentro nem para fora.

Patas: Grandes; dedos bem arqueados e unhas fortes. Almofadas bem desenvolvidas e duras.

POSTERIORES: Membros fortes, paralelos, bem angulados e musculosos.

Pernas: Curtas.

Jarretes: relativamente altos, fortemente desenvolvidos.

Patas: Menores que as anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Fluente, resistente, vigorosa, com boa propulsão. Galope mais para lento, porém duradouro. Os membros anteriores se movimentam em linha reta.

PELE: Ajustada, grossa, sem rugas ou barbelas, pigmentada.

PELAGEM

Pelo: Longo, fino, porém firme, ligeiramente ondulado, com o brilho da seda; não muito exagerado. O Cesky Terrier é tosado à tesoura (clipping). Na região anterior da cabeça, o pelo não deve ser aparado, formando assim sobrancelhas e barba. Na região inferior dos membros, na linha inferior do peito e ventre, também não deve ser

aparado. Na preparação para exposições, o pelo da linha superior do pescoço, nos ombros e no dorso deve ter o comprimento máximo de 1cm a 1,5 cm; deve ser mais curto nas regiões laterais do tronco e na cauda; bem curto nas orelhas e faces, na região inferior do pescoço, nos cotovelos, coxas e em torno do ânus. A transição entre as regiões tosadas e não tosadas deve ser suave e jamais abrupta.

COR: O Cesky Terrier tem duas variedades de cor na pelagem:

- Cinza-azulado (os filhotes nascem pretos).
- Marrom-café claro (os filhotes nascem marrom chocolate).

Em ambas as variedades de cor, são permitidas marcas amarelas, cinza ou brancas na cabeça (barba, bochechas), pescoço, peito, ventre, membros e em torno do ânus. Ocasionalmente pode ocorrer um colar branco ou branco na ponta da cauda. A cor básica, contudo, deve ser sempre predominante.

TAMANHO

Altura na cernelha: Entre 25 e 32 cm.

Altura ideal: Para macho: 29 cm.
Para fêmea: 27 cm.

O peso deve permanecer entre 6 e 10 quilos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Construção fraca.
- Perda temporária da pigmentação na trufa (nariz de neve).
- Focinho fraco, curto ou afilado; com dentes pouco desenvolvidos.
- Ausência de 1 incisivo; canino atrofiado.
- Olhos muito grandes ou proeminentes.
- Orelhas muito grandes ou muito pequenas, com forma e porte diferentes dos descritos no padrão.
- Dorso muito longo ou muito curto.
- Membros anteriores tortos; frente incorreta.
- Pelagem muito fina ou muito grosseira.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Ausência de mais de 4 dentes no total; ausência de 2 ou mais incisivos.
- Canino inserido na posição vestibular.
- Entrópio ou ectrópio.
- Perímetro torácico maior que 50 cm.
- Cauda enrolada ou portada sobre o dorso.
- Pelagem longa e malhada em cães maiores de 2 anos.
- Pelagem grosseira ou enrolada; pelo do tipo lanoso.
- Marcas brancas cobrindo uma área maior que 20%; estria branca na cabeça.
- Movimentação irregular, atravancada, movimentos intermitentes.
- Peso acima de 10 quilos ou abaixo de 6 quilos.
- Timidez, atitudes desequilibradas ou agressivas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

